

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha).....17500  
Semestre.....750  
Africa anno (pagamento adiantado).....27000  
Brazil anno (pagamento adiantado).....37000  
Num.º avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha.....100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor  
Manoel Vieira Lisboa

Guimarães, 16 de Outubro de 1905

## O governo resiste!

N'um jornal de caricaturas, que ha dias nos veio á mão, a uma interrogação brejeira feita ao sr. Presidente do Conselho, em estylo zombeteiro, perguntando-lhe o que fazia, responde S. Ex.º syntheticamente: —RESISTO!

Pareceu-nos realmente apropriado o termo applicado não só ao sr. José Luciano, mas a todo o governo, cuja preocupação não é senão resistir.

Não governa, no bom sentido da palavra, não administra, resiste. Não procura tranquilisar o paiz sobre as suas intenções acerca dos assumptos da mais alta responsabilidade que o asseverbam, resiste. Não procura acalmar paixões, desfazer intrigas, suavisar asperezas, resiste, antepondo a sua vontade omnipotente e soberana a toda a lei, a todo o interesse legitimo do paiz. Resiste, porque ambições desenfreadas, vinganças mesquinhas, influencias más, o prendem ao mando que n'este caso é apenas o cepo da sua ignominia, o calvario onde ha de expiar os seus erros e a sua contumacia.

Fechando arbitrariamente o parlamento, d'onde expulsou violentamente os que o incommodavam com as suas recriminações e censuras asperas, o governo apenas quiz mostrar que tinha força para resistir. Mandando missões diplomaticas, com poderes plenipotenciarios, a remediar o que está remediado, a pedir o que nos concederam sem o pedirmos, embora deveressemos ter pedido mais, o governo ainda mostra que é capaz de resistir. ...ao bom senso, para cair no mais estrondoso ridiculo! Resiste.

Comprando armazens, por dezenas de contos, sem lei, nem letra nem espirito, que o auctorise, expressa ou implicitamente, antes contra todos os preceitos constitucionaes, contra todas as prerogativas parlamentares, o

governo ainda quer demonstrar que a formula *posso, quero e mando* não é letra morta, quando se trata de resistir... e não de administrar e governar.

Deixando seta sanção parlamentar os orçamentos do Estado, estabelecendo o cahos e a desordem nas repartições, sendo preciso contar com o caracter bondoso e patientissimo do nosso povo, para não se temerem graves consequencias, o governo apenas quiz mostrar que sabe e pode resistir... contra a opinião sensata do paiz, contra o bom senso dos homens que o aconselham a arripiar caminho na carreira de desvarios e desmandos em que se vai lançando, loucamente, desesperadamente...

O governo que tem o desprante de levar á sanção parlamentar um contracto com a Companhia dos tabacos, em que são consignadas verbas importantissimas do quantitativo de nove mil contos com a designação de *aplicações indefinidas*, e não cae, e não abandona o poder, perante a indignação que na imprensa e no parlamento se levantou contra tão extraordinarias clausulas d'um contracto que quer fazer vingar até em dictadura, é positivamente um governo que sómente quer resistir.

Um governo que consente, em todo o paiz, a mais descarada e immoral tavelagem, a jogatina desenfreada, sem pudor, nem recato, á porta da rua, e em plenas praças, a ponto de, já, na imprensa, ter sido baptisado com o titulo significativo de —*governo de batoleiros*— é claramente um governo destinado apenas a resistir, que é como quem diz, um governo para o qual já não ha dignidade, nem vergonha, que possa galvanisá-lo, que espera ir resistindo á gangrena que já começou a verminar-lhe o arcaboço.

Intrinsicamente fraco, conscio da sua inaptidão para qualquer coisa grande e nobre que possa ainda salvá-lo no conceito publico, o governo contenta-se com actos de força... hypothetica, imaginando lançar poeira aos

olhos das massas, que o apupam. Mas resiste.

Governo que vive de intriga palaciana, que se alimenta de trapaças, e parece comprazer-se em negar hoje os seus actos de hontem que se apoia na periclitante saúde d'um valetudinario, por seu turno dirigido e dominado por influencias domesticas a que não pode ser superior, tal governo não pode tolerar-se á frente d'uma nacionalidade, ainda que seja sómente para resistir. isto é, á espera que o expulsem dos conselhos da corda, pela violencia e pela força. Está provado que governo assim, é effectivamente governo para resistir.

Assim, nós estamos convencidos que uma das grandes dificuldades que hão de entrar a operação dos tabacos, ha de ser precisamente a nenhuma confiança que o governo inspira.

Acurta duração das côrtes, depois da sua reabertura, em uma de cujas sessões um membro graduado do partido impoz, supplice, ao presidente do conselho, e ao seu antagonista que se calassem por decoro e dignidade do parlamento, é mais uma prova da pouca confiança que o governo tem no seu valor ou na sua moralidade, a nenhuma precisão e regularidade nos processos de governar, adoptando hontem normas que hontem desprezou, achando hoje bom o que hontem era pessimo. E' perfeitamente um governo de resistencia. Desenganado de que já agora não poderá mais levantar-se no conceito publico, o governo aguarda a sua ultima hora, resignado e reu confesso, esperando que o deixem ir resistindo, mais algum tempo.

Tal é, sem duvida, o rico governo que temos, e que se propõe fazer dictadura, para a approvação do contracto dos tabacos. Se chegar lá, se levar tão longe a sua audacia, do que duvidamos, então é que poderemos dizer com verdade o governo resistiu...

## Chronica lisboeta

Lisboa, com o advento do outomno, tenta adormecer, á beira do seu Tejo azul, para se reconfortar das tempestades politicas de que o verão foi iracundo mensageiro. Os ministros foram retemperar o espirito e o corpo para as praias e thermas, como simples-mortal... possuidor de bens de fortuna. As Arcadas ficaram desertas e tranquilas, sem «reporters» nem influentes politicos, e apenas no ministerio do reino, que o bravo transmontano sr. Eduardo José Coelho não abandonou, ha um vae-vem mysterioso e continuo de graves cavalheiros provincianos, chamados a Lisboa para exame de consciencia...

Entra um, e logo, o sr. Eduardo José Coelho, de lunetas de ouro acavaladas no nariz venerando, inquire intimamente, olhando o recém-chado do alto a baixo:

Será alpinista? Será dos fieis? A duvida, terrivel e impenetravel, paira durante alguns momentos na atmosfera do gabinete. Depois, ha troca de impressões, olhares perscrutadores, risinhos inigmaticos ou de satisfação, e o influente sabe.

Quem o vê descer a ampla escadaria do ministerio, vê logo o resultado da sessão espirituista.

Se o cavalheiro pertente á hoste dos fieis, se é digno da alta consideração do chefe, vem alegre e desembaraçado: viu abrir sobre a calva immaculada a cornucopia das graças.

Se é suspeito de heresia, se detesta o cheiro do tabaco e cheira pelo contrario, a alpinismo puro, vem impertubavel e intransigente, com cara legitima de poucos amigos. E' contra, e morre, mas não se rende!

Ha d'estes dramas silenciosos por sobre a calmaria aparente da politica. A superficie liza e tersa, sem uma ruga a denunciar o mal; o fundo revoltoso e tempestuoso, onde as furias se debatem, amarradas e amordaçadas.

A ameaça latente, é alimentada ainda pelo espectro temeroso do contracto dos tabacos. Elle e sempre elle!

Fecham as Camaras, os politicos percorrem o paiz em villegiaturas elegantes, discutem-se os festejos a fazer ao presidente Loubet, os jornaes combatentes ensarilham armas, e a cidade inteira parece adormecer e sonhar, alheia a luctas e paixões. Só o espectro do contracto subsiste, pairando sobre nós.

Espectro ou realidade, o sr. José Luciano não o abandona, e ha já quem diga que será approvado em dictadura. O sr. conde de Burnay, depois de uma longa conferência na acrópele

dos Navegantes, partiu para Paris a consultar os astrós, e só depois da sua vinda poderemos nós, por nossa vez, consultar o camaroeiro da situação.

## VARIEDADES

### A arte de matar

Emquanto que os chefes d'Estado voltam a pensar n'uma segunda conferencia da paz, na Haya, (Deus permita que valha mais que a primeira) os engenheiros e mestres de Mechanica continuam a inventar armas terriveis para a guerra.

Um canhão-metralhadora de 600 tiros por minuto era considerado o mais util para o combate. Mas esse canhão nada vale ao lado do inventado pelo engenheiro italiano Theodor Troitz que nas experiencias fez tiros que variam entre 4:000 e 12:000.

Um verdadeiro diluvio de chumbo!

O alcance d'esta machina de guerra não é muito grande: pois só chega a cinco kilometros; mas a rapidez e a precisão dos tiros compensa bem essa desvantagem.

Uma metralhadora Troitz equivale a 50 canhões Maxim ou Gatling

## Kalendario relligioso

Outubro 31 dias

TERÇA 17—S. Hedwiges. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 18 S. Lucas. Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.

QUINTA 19—S. Pedro d'Alcantara.

Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA 20—S. João Cancio e Santa Iria.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 21—S. Ursula. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 22—Santa Maria Salomé.

Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 23— S. João de Capistrano.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

## A Republica Franceza

Por occasião da visita de Loubet a Lisboa publicam-se-ha ali o numero unico de uma publicação comemorativa exclusi-

vamente colaborada por escriptores republicanos e sob a direcção dos nossos collegas Luiz Derouet e Eugénio Sales.

«A Republica Franceza» que, segundo nos consta, conta já com a brilhante colaboração de José Caldas, Affonso Costa, França Borges, Magalhães Lima, João de Menezes, Brito Carnacho, Bernardino Machado, Antonio José de Almeida, etc., será impresa em optimo papel e publicará, além do retrato de Loubet, os retratos de Juarés, Clemenceau, Anotele France, Briand e outros vultos eminentes da França.

Trata-se, como se vê, de uma publicação de todo o ponto interessante, e que deve alcançar um legitimo successo.

**Boletim do high-life**

Com destino a S. Paulo, E. U. do Brazil, embarcou hontem em Leixões o nosso estimado conterraneo e amigo sr. Antonio Pereira da Silva. Acompanha-o seu sobrinho Armando Cabral.

Prosperos ventos os conduzam aquella republica, são os nossos mais ardentes desejos.

Vimos nesta cidade o sr. tenente d'infanteria 18 Gaspar do Couto Ribeiro Villas

Com sua Ex.<sup>ma</sup> esposa parte em breves para a sua quinta do Castello, em Luso o sr. dr. Moura Machado, digno capitão-medico d'infanteria 20

Parte tambem para alli a ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso presado amigo sr. Antonio Infante.

Esteve em Fafe na quinta feira ultima o nosso respeitavel amigo e valioso chefe local sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Tambem alli estiveram no mesmo dia os srs. Antonio de Moura Soares Veloso, digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, e João Fernandes de Mello, honrado negociante d'esta praça

De Lisboa regressou a Fafe, Mgr. Vieira de Castro, digno deputado da Nação.

Está nas Caldas das Taipas o rev. Clementino Julio Ferreira Villas-Boas.

De Lisboa, regressaram a Guimarães, os nobres Condes de Margaride.

Na semana finda, esteve no Porto hospedado no Grande Hotel do Porto, o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampalo, merecidissimo Delegado do Procurador Regio d'esta comarca.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso amigo sr. Antonio José Ribeiro Bravo, activo amantissimo da repartição de fazenda d'esta comarca.

Este no Porto o nosso amigo sr. Joaquim da Costa Vaz Vieira, activo industrial do Pevidem.

Retirou da mesma cidade, o sr. Conego Manoel da Silva Bacellar, illustrado professor do nosso Lyceu.

Esteve em Braga, onde foi tratar da proxima reunião do clero na capital do Minho, o ex.<sup>mo</sup> sr. Conselheiro Dom Prior da nossa Collegiada, dr. Manoel d'Albuquerque.

Das suas propriedades, regressou a esta cidade o rev. Francisco Rodrigues Lajaira.

Está melhor dos seus incommodos o bemquisto chantre da nossa Collegiada, o rev. Antonio de Jesus Teixeira.

Regressou a capital o nosso illustre amigo sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, digno deputado da nação.

Foi a Anadia, a fim de cumprir o sr. Presidente do Conselho de Ministros, o nosso estimado patriota sr. Visconde do Paço de Nespeira, illustre Governador Civil do districto.

Acha-se na Feira o digno administrador d'este concelho sr. dr. Rufino da Motta, que foi a terra da sua naturalidade visitar seu pae, que se encontra enfermo.

Regressou do Porto consideravelmente melhor dos seus padecimentos o sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz illustrado tenente d'infanteria 20.

Está na Povoia de Varzim, sr. Antonio Ribeiro Varandas.

Vae melhor dos seus incommodos de saude o que deveras folgamos, o sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, dignissimo vice-reitor do nosso Seminario-Lyceu.

De regresso de Espinho, já se encontra na sua casa d'Arca, o nosso presado amigo sr. Annibal Vasco Ferreira Leão.

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa encontra-se em Nespeira, o illustre poeta sr. Raul Brandão.

**NOTICIARIO**

**Dr. Leite de Faria**

De regresso de Paris, temos entre nós o nosso valioso amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, ornamento da mui illustrada pleiade medica de Guimarães.

Sua Ex.<sup>a</sup> tomou parte em Paris, no congresso medico sobre a tuberculose, donde deve trazer grande peculio de asserções sobre suas theorias já assentadas a respeito d'uma tal enfermidade que já é endemica entre nós.

Interromper sua vasta clinica n'esta cidade sem attenção mesmo aos seus interesses, só para ampliar os seus já profundos conhecimentos scientificos, é digno de todo o applauso o humanitario profissional que enriquece o seu vasto saber em prol da humanidade soffredora.

Do coração damos a s. ex.<sup>a</sup> as nossas boas vindas.

**Presidente Loubet**

Sabe-se officialmente que o presidente da Republica franceza chega a Lisboa em 27.

A lista dos jornalistas francezes que acompanharão Loubet já foi approvada no secretariado da presidencia.

Todas as grandes folhas de Paris enviarão redactores. Serão cerca de 20 jornalistas, não contando com os reporters das illustrações.

Varios jornalistas tencionam ficar 5 ou 8 dias em Portugal, para visitar Thomar, a Batalha e o Porto.

**Universidade de Coimbra**

As aulas da Universidade de Coimbra e de todos os institutos de instrucção superior, abrem-se no dia 3 de Novembro proximo.

**Estampilhas**

Pela direcção geral dos correios foi ordenado que desde o primeiro do corrente, todos os individuos vendedores de estampilhas façam as suas requesições na recebedoria do concelho, que a esta enviem uma nota ou talão para as estações do correio para assim se apreciar o consumo de cada vendedor; e finalmente, que sejam sequestrados os respectivos alvarás aquelles que, durante o mez não tenham feito qualquer requesição.

**Tenente Antonio Infante**

Este nosso presado amigo e collega fixou a sua residencia official em Amarante, por pertencer ao Districto Recrutamento e Reserva n.º 20.

Sabemos que ficou a substitui-lo nas correspondencias para o «Janeiro» um seu amigo, que é quem ha tempos vem escrevendo n'aquelle importante diario.

**Hospedaria Traz de Sampalo**

Chamamos a attenção dos nossos estimaveis leitores para o annuncio que vae na secção competente que se refere a Antiga Hospedaria Traz de Sampalo, pertencente ao nosso amigo sr. Rodrigo Borges Nogueira, que introduziu grandes melhoramentos n'aquella importante hospedaria.

**Novo typo de notas**

A administração do Banco de Portugal, resolveu emitir um novo typo de notas de 500000 reis, para substituir as de chapas anteriores, que vão ser retiradas da circulação.

**Camaraes municipais**

Foi determinado superiormente que todas as camaras municipais enviem até 31 de Janeiro de 1906 os mappas das percentagens de receita referentes ao anno e o mappa do estado dos emprestimos contrahidos pelas mesmas collectividades, referentes a 31 de Dezembro proximo.

**O governo de batoteiros**

O governo de batoteiros — é como o diario portuense a «Palavra», intitula o editorial de um dos seus ultimos numeros.

E' claro que o referido governo vem a ser aquelle que infelizmente nos rege, e em que é ministro do Reino o illustre liberal que disse que El-Rei era o chefe de uma classe de vituicutores e que na matança dos commissarios exceptuou as 200 libras do seu querido Nyassa.

**O Tempo e a agricultura**

Felizmente, contra o que esperavamos, o tempo, tem-se aguentado formoso, permitindo que as vindimas e colheita dos milhos se effectuem em optimas condições.

Por esses campos não tem havido mãos a medir.

As vindimas vão em via de conclusão.

As uvas vindimadas e as que ainda restam para vindimar devem dar um vinho regular em qualidade.

**A reforma eleitoral**

Dizem as «Novidades» que o sr. José Luciano trabalha na reforma eleitoral, que é uma quasi textual reproducção da de 1895.

Os circulos eleitoraes corresponderão em todos a area dos respectivos districtos.

Lisboa, Porto e Coimbra passarão a ter um só circulo.

**Dr. Braulio Caldas**

Agravaram-se os padecimentos do nosso illustre amigo sr. dr. Braulio Caldas, primoroso poeta e distincto professor do Lyceu Central de Braga.

Sentindo deveras o seu estado desejamos-lhe um completo restabelecimento.

**Desamortisação**

Na repartição da fazenda do districto de Braga, são postos em praça no dia 18 do corrente, varios foros impostos em propriedades d'aquella cidade e pertencentes a irmandade da Senhora-a-Branca, da mesma e nos concelhos de Guimarães, pertencentes a Misericordia e ao Priorado, de Fafe, Barcellos e Villa Verde, pertencentes ás respectivas camaras municipais.

**O jornal**

Com este titulo iniciou a sua publicação em Castello Branco um novo semanario que se propõe defender a politica do partido regenerador.

**Festividade**

No proximo domingo realisa-se na parochial de S. João Baptista de Pencillo, a festividade do SS. Sacramento, constando de missa solemne, sermão e procissão.

**Engenheiros inglezes**

De Lomar chegou ás Caldas das Taipas a primeira brigada d'engenheiros inglezes, a fim de continuar activamente os estudos do caminho de ferro de Braga a esta cidade.

**Fallecimentos**

Na idade de 80 annos falleceu no passado domingo, n'esta cidade a rua de S. Paio, a sr.<sup>a</sup> D. Thereza Maria de Jesus, sogra do nosso amigo sr. Jeronymo Antonio Felix, acreditado negociante d'esta cidade.

Os reponsos funebres realisaram-se na igreja da V. O. Terceira Franciscana, com numerosa assistencia de irmãos, d'aquella V. Ordem e de grande numero de convidados amigos da familia.

Tomou a chave do feretro o sr. Francisco Martins Fernandes.

A toda a familia dorida especializando o sr. Jeronymo Felix e sua esposa, enviamos as nossas condolencias.

Tambem falleceu em Braga o conhecido conductor da carreira diaria entre aquella cidade e Guimarães, João André.

Paz á sua alma.

Quem sofre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites, catharros pulmonares, etc.) experimente a atamada *Posione-antisettica* do Prof. Gus. Bandiera. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, acha-se depositado só em Palermo na **Pharmacia Nacional**, á rua Tornieri, 63. Preço de cada garrafa, com instrucção, frs. 4, além das despesas de transporte e embalgem.

**Pedro Guimarães MEDICO**

Mudou para a rua da Rainha n.º 62. Consultas todos os dias das 12 á 1 da tarde.

**Jogatina**

Os banqueiros de casas de jogo, de Nova-York, sendo perseguidos cada vez mais pelas leis dos Estados-Unidos, tiveram uma ideia original para fugir ao alcance da justiça e continuar com a roleta. Resolveram fretar um navio especial que estacionará ao largo, além de zona de trez milhas maritimas que marca o limite do mar livre. A bordo será installada uma roleta. Os amadores irám em barco jogar em pleno mar ou pontearão a distancia por meio d'um serviço de telegraphia sem fio. Prevenido d'este estratagem o governo americano procura o meio juridico de obviar a estes projectos.

**Enlace**

Na igreja parochial de S. Pedro d'Azorem, realisou-se na quarta-feira ultima, o casamento do nosso amigo sr. José da Rocha Lima, digno annuense da Companhia da Luz Electrica de Guimarães, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Teixeira Guimarães, sobrinha do sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães da casa do Pomboal.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, seu tio sr. Manoel Victorino e sua ex.<sup>ma</sup> esposa e por parte do noivo sua irmã, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Amelia da Rocha Lima.

Aos nubentes appetecemos as mais completas felicidades.

**Foros**

Na Thesouraria Municipal, estão em cobrança os foros do anno corrente.

**Dr. Urbino de Freitas**

Segundo os jornaes do Rio de Janeiro, o dr. Urbino de Freitas, que pretendia exercer clinica no Brazil e que para isso estava disposto a fazer o respectivo exame está isempto d'esta formalidade, em virtude do que dispõe a reorganisação dos serviços de hygiene administrativa da União, que diz que aos medicos que tenham exercido cargo de professor nas facultades estrangeiras reconhecidas ou tenham publicado trabalhos lhes seja dispensada a formalidade do alludido exame.

O dr. Urbino de Freitas entregou ao redactor-chefe do «Jornal do Brazil» uma carta do sr. Augusto Castilho, apresentando-o e recommendando-o.

**Taxas sobre vehiculos**

Foi superiormente approvada a deliberação municipal relativa ás taxas sobre vehiculos não sujeitos ao imposto directo.

Essas taxas são as seguintes: 1.º Automoveis, cada um por anno, 20000 reis. 2.º Motocyles e tricycles, cada um,

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo- do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamen- to e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda car- boneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

por anno 120000 reis. 3.ª Bicy- cles, cada um, por anno, 500 reis.

Exposição Internacional de Artes de Mulher

Por occasião da Exposição Nacional e Colonial se celebra- rá em Marselha, em 1906, uma Exposição Internacional de Artes de Mulher, patrocinada por altas personalidades officiaes e da imprensa internacional.

Tudo quanto se refira á Mu- lher: labores, tapeçaria, modas, encajes, bordados, trajes, artes, lettras, etc., será accete e di- vidido em classes.

Os commerciantes, indus- triaes e fabricantes que dese- jarem expôr, deverão dirigir-se a Monsieur Secretaire Général, 16 Rue Noailles - Marselha.

As escolas profissionais de meninas, assim como os esta- belecimentos de beneficencia de mulheres ou meninas, serão ad- mittidas a expôr gratuitamente os seus trabalhos.

O Comité da Exposição In- ternacional de Artes de Mulher, presidido pelo grande poeta D. Frederico Mistral, tem a honra de informar o publico de que o governo francez, por resolução de 5 de setembro, concedeu aos expositores a franquia da alfandega; por conseguinte to- dos os expositores poderão en- viar os seus productos á expo- sição sem que sejam reconhe- cidos na fronteira e sem pagar direitos alguns.

Para mais informes dirigir- se ao Secretario Geral, Rue Noailles, 16, Marselha.

Grande gala

Passa hoje o anniversario natalicio de Sua Magestade a Rainha D. Maria Pia, por isso effectuar-se-ha n'esta cidade as costumadas demonstrações do estylo.

A carestia dos generos

Querem os nossos presados leitores saber os direitos de im- portação dos nossos generos co- loniaes?

Não é nenhuma novidade, mas recorda-los, vê-se como as nossas possessões nos fornecem generos por diminutos preços, e que os direitos tornam caros.

Direitos de importação dos generos coloniaes:

Assucar areado pelo systema portuguez, e superior ao typo 20 de escala hollandez, kilogram- ma, 145 reis; assucar não espe- cificado kilogramma 120 reis; cacau e sua casca, 35 reis; café com casca, e descascado, e raiz da chicoria não preparada, kilogramma, 180 reis; café tor- rado, moído e suas imitações, incluindo a raiz da chicoria pre- parada de qualquer forma (in- cluindo as taras), kilogramma, 400 reis; chá, kilogramma, reis 120000; chocolate, kilogramma; 200; especiarias não especifica- das, kilogrammas, 150 reis; melaco e productos assimilaveis, kilogramma, 60 reis.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema mise- ria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleija- da, moradora na rua das La- mellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 an- nos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 an-

SAPATARIA E TAMANQUERIA

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezés e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontra- rão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou criança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedães das mel- hores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou peque- nas encomendas.

Preços Reduzidos

Remedio contra a tiseica con' el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial

PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvedo pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affec- tadas de tuberculos pulmonares, bronchites, cathar- ro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da la- ryngue e da trachêa.

LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creósoto, balsamo de Tulú, codeina e arseniate de soda, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacilio de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appeti- te. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtomas da con- sumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 12500 reis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhá- dos de vale postal. Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domi- cilio.

nos d'idade, aleijado e sua mu- lher Maria de Jestis, enteva- da, moradores na rua de Do- nães, e Adriano José da Ro- cha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

Requerimentos deferidos

Foram deferidos os requere- rimentos dos individuos com o curso do lyceu, conforme a lei anterior á reforma de 1895, pedindo a matricula, como alu- mnos ordinarios, no curso su- perior de lettras.

Transcripção

E' do nosso illustrado collega «Re- generator» de Famicão, o editorial d'hoje, que com a devida venia trans- crevemos.

AVISO

(2.ª publicação)

A firma Benito Cor- bal & C.ª, tendo transigi- do com a Companhia do Caminho de Ferro de Gui-

marães a Fafe sobre a construcção que havia to- mado de empreitada, e tendo por virtude de dita transacção ficado a cargo da dita firma só- mente o pagamento de qualquer fornecimento de materiaes, salarios de em- pregados e operarios e quaesquer outras indemni- sações que fossem devi- das até 31 de agosto do corrente anno, pois que desde aquelle dia em diante ficarão a cargo da dita Companhia, avisa por este meio todas as pes- soas que se jujuem com direito a receber da re- ferida firma qualquer im- portancia, a apresentarem a sua reclamação devi- damente legalisada até ao dia 18 do corrente em casa do solicitador Jero- nymo de Castro, na rua da Rainha n.º 124 a 130 d'esta cidade.

Casa Penhorista Vimaranense

Leilão de Penhores

Previne-se o publico de que o leilão que tinha sido annuciado para o dia 22 do corrente, fica addiado para o dia 26 do proximo mez de Novembro, pelas 10 horas da manhã.

De novo se avizam os snrs. mutuarios de que se- rão arrematados todos os penhores que estiverem com falta de pagamento de juros até aquella data.

Guimarães, 14 d'outubro de 1905.

Peixoto & Rocha

Arrematação

2.ª praça

(1.ª publicação)

No dia 22 do cor- rente mez ao meio dia, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no lar- go das Lamellas, d'esta cidade, será posto em pra- ça o direito á quantia de 73:345 reis, importan- cia de tornas devidas aos executados Rosa da Sil- vá e marido, da fregue- zia de São Salvador de Briteiros, d'esta comarca, por José da Silva, au- sente e mulher Carolina Rosa, da dita freguezia, direito que na primeira praça não teve lançador e que volta assim á pra- ça por metade ou se- jam 36:672, 5 reis, isto na execução por cistas e sellos, que contra aquel- les move o Ministerio Pu- blico.

São por este citados quaesquer credores incertos. Guimarães, 13 de outu- bro de 1905.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão,

Armando da Costa Nogueira

